

B

COMPUTADOR, O CLÍNICO GERAL NA MEDICINA ELETRÔNICA

ALBERTO BEUTTENMULLER

São Paulo — Desde as operações do Dr Arnaldo Vieira de Carvalho, na Santa Casa de São Paulo, no final do século passado e início do século XX, a medicina paulista sofisticou-se, conseguindo dar ao país, no caso da cirurgia cardíaca, lugar de realce no quadro mundial.

Um verdadeiro *boom* de clínicas, em particular de *check-up*, registra-se na cidade, principalmente nos bairros considerados de classe A, como os jardins — Europa, América e Paulista. As principais clínicas, sejam de *check-up*, sejam de cirurgia plástica ou infantis, estão localizadas entre a Avenida 9 de julho e a Rebouças, tendo como eixos principais a Avenida Brasil e a Rua Estados Unidos. A mania maior do paulistano, atualmente, é o *check-up*, hoje procurado inclusive por jovens de 19 anos.

O verdadeiro pavor de doenças que experimenta hoje o povo paulista, principalmente o da Capital — onde sofre diversos tipos de poluição, está condenado a ficar surdo e vive em estado de tensão o dia todo — o obriga a procurar notadamente clínicas de *check-up*. Há 10 anos, quem procurava fazer *check-up* completo era o homem de meia-idade. A variação de idade ficava entre os 35 e os 45 anos. Hoje, porém, as clínicas desse tipo estão sendo procuradas por jovens de até 19 anos. Homens de negócio, executivos, chefes de seção, eis os que mais se interessam pela chamada medicina preventiva. Algumas firmas paulistanas estão obrigando seus funcionários — os que exercem cargos de chefia — a fazer, pelo menos, um *check-up* anual.

Em abril de 1974 a medicina paulista aumentou seu grau de sofisticação, quando foi instalado o Presto Check-Up, pioneiro na América do Sul, e que dava o resultado, em pouco mais de uma hora, das condições gerais do paciente. Adotado na Clínica Mayo e no Health Center de Chicago, o sistema multifásico automático, que emprega um computador-laboratório, faz parte da medicina preventiva, limitando-se a acusar as partes vulneráveis do paciente.

São fornecidos 56 resultados para os homens e 58 para as mulheres, numa relação de 17 exames: anamnese (questionário), acuidade visual, tonometria, espirometria, antropometria, exame de urina tipo I, audiometria, eletrocardiograma, radiografias, exame parasitológico das fezes, exame hematológico, coagulação sanguínea, tipo sanguíneo e fator RH, reação sorológica para lues, perfil bioquímico, teste de Papanicolau (câncer no útero) e termografia da mama (com fotografia).

PREÇOS E FREQUÊNCIA

Por toda essa bateria de exames preventivos, a Presto Check-Up cobra Cr\$ 1 mil e 800 para os homens e Cr\$ 100,00 a mais para as senhoras. Já estiveram na clínica, localizada numa travessa da Avenida Brasil, bairro elegante de São Paulo, cerca de 3 mil e 500 pessoas, entre as idades de 19 e 80 anos. As mulheres só podem fazer exames à tarde, enquanto os homens têm a primazia do período integral. Os Estados mais presentes nessa clínica são o do Rio, Rio Grande do Sul, Goiás, o Distrito Federal. E' alta, igualmente, a frequência de clientes do interior paulista.

A clínica possuía sete médicos, apenas para a interpretação dos exames, pois os testes são todos diante de máquinas, que forne-

cem resultados imediatos para o computador. Para quebrar a frieza dos exames, a clínica criou uma equipe de recepcionistas especializadas, que acompanham o cliente do princípio ao fim, respondendo às suas perguntas. Como os testes se limitam a acusar deficiências, posteriormente o paciente deverá procurar um médico especialista para exames mais acurados e específicos sobre o mal porventura revelado.

— A população ainda não se acostumou a fazer um *check-up* anual — diz a gerente, D Lina. Mas aos poucos irá se habituando. Apesar do preço, compareceu em certa ocasião um carroceiro, homem de idade avançada, para realizar o seu exame geral. Com seu dinheiro todo amassado (ele o vinha guardando há meses), o homem quis pagar à vista. Nessas ocasiões, segundo a gerente, "a gente é obrigada a fazer exceções, cobrando apenas o gasto de manutenção". O importante, para a clínica, é atender a todos, "principalmente àqueles interessados em fazer um *check-up*, atitude ainda pouco difundida entre nós".

INSTITUTO DO CORAÇÃO

Inaugurado há dias, o Instituto do Coração, integrante do complexo do Hospital das Clínicas, sob o comando de Euríclides de Jesus Zerbini — o responsável pelo primeiro transplante no Brasil — será a sofisticação levada também às camadas menos favorecidas da população. Com 31 mil metros quadrados de construção, o IC terá condições de funcionamento ainda em 1975, aumentando assim a capacidade da medicina paulista. São 11 andares, 210 leitos, e em matéria de instalações é dos mais avançados centros cardiológicos do mundo.

O IC disporá de um sistema integrado de equipamentos, controlado por computadores, nas áreas de eletrocardiografia, hemodinâmica, radioisótopos e outros. O IC será o mais novo instituto de doenças cardiovasculares de São Paulo, que já possui uma série de prontos-socorros especializados: Prontocor (9 de julho); Clínica de Reflexologia (Rua Estados Unidos); de Cirurgia Plástica — Serpson Farina (Av. Brasil com Rua Colúmbia) e a Unicor (Rua Estados Unidos).

Esta última faz um eletrocardiograma do paciente sem que o mesmo passe por demorados exames. Basta usar um aparelho, de origem norte-americana, durante seu dia normal de trabalho. Após 24 horas, o gráfico é levado à clínica, onde recebe a interpretação devida de uma equipe de médicos. O aparelho é movido a bateria, de fácil emprego e pouco peso, em nada dificultando as atividades do interessado.

São inúmeras as clínicas paulistas em várias especialidades médicas, mas os preços ainda estão muito altos para a maioria da população. O Presto Check-Up é das mais baratas, pois um *check-up*, durando três a quatro dias, acaba sempre custando cerca de Cr\$ 3 mil. Com o comparecimento cada vez maior de interessados em saber de suas condições clínicas, os preços deverão baratear e, com isso, um número maior de pacientes será favorecido. Por enquanto, apenas a classe média-alta e a alta têm acesso à rede de clínicas, altamente aparelhadas, sejam do coração, da cirurgia plástica ou de qualquer especialidade onde o computador é o dono de todas as respostas.